RESUMO

Análise da produção de diferentes cultivares de gramíneas estoloníferas estivais na implantação por mudas, destinadas a produção de leite.

AUTOR PRINCIPAL:
Flávio Mariotti

E-MAIL:
flavioo_m@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::
Não

CO-AUTORES:
Simone Basso, Adriana Favaretto, Ricardo Zanella, Junior Ferro, Talita Girardi Bordin, Luiza Lanner Silveira, Vinicius Peixe Maricato, Camila Coletto, Lucas Wenzel, Vanessa Glardini.

ORIENTADOR:
João Ignácio do Canto

ÁREA:
Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:
5.00.00.00-4

UNIVERSIDADE:
Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O setor de lácteos do Brasil ocupa o quinto lugar do mundo em 2010 e representa 5,3% da produção mundial (FAO, 2013). No RS, a maior parte da produção leiteira tem origem na pequena propriedade cujo gargalo de produção é a falta de reserva alimentar (BITTENCOURT, 2000). Para que a propriedade seja eficiente, é importante que seja adotado um sistema de alimentação com baixo custo de implantação e alta produtividade, sendo as pastagens estoloníferas perenes de verão, uma excelente alternativa, atualmente muito utilizadas entre os pequenos produtores rurais. Segundo Schmitt et al. (2009), a caracterização química-bromatológica dos alimentos é fundamental para que se tenha êxito na formulação das dietas de ruminantes. O objetivo do presente trabalho foi verificar a capacidade de adaptação e produção de diferentes tipos de gramíneas estoloníferas perenes de verão, implantadas por mudas em condições de solo não corrigido na região de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

Com o objetivo de verificar a produção de gramíneas estoloníferas perenes de verão, implantadas por mudas, sete variedades de pastagens foram implantadas em canteiros na Fazenda da Brigada Militar / Passo Fundo, sem a utilização de adubação, no período de Novembro de 2012. As mudas foram plantadas em até doze horas após a coleta, sendo utilizadas as seguintes variedades: Tifton 68 (Cynodon spp.), Tifton 85 (Cynodon spp.), Quicuio (Pennisetum clandestinum), Coast-cross (Cynodon spp.), Hemartria (Hemarthria altíssima), FloraKirk (C. dactylon) e Estrela Africana (Cynodon nlemfuensis). Após seis meses da implantação, as amostras das pastagens foram coletadas com a utilização de um quadro de 50 x 50 cm (0,25 m2), sendo o corte realizado rente ao solo (SCHMITT et al., 2009). As amostras foram pesadas e mantidas a 5ºC até o processo de secagem, realizada em estufa de ventilação de ar forçada a 60°C por 48 horas. Após pesadas, as amostras foram submetidas a análise bromatológica completa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A produção de matéria verde das gramíneas avaliadas neste trabalho, variaram de 4,0 ton/ha (Hemártria) a 23,7 ton/ha (Coast-cross), existindo uma variação, entre as sete variedades de pasto analisadas, na ordem de 18,2% a 32,9% no teor de MS, 67,7% a 83,25% no FDN, 32,6% a 37,3% no FDA, 10,1% a 16,1% na PB e 57,7% a 65,1% no NDT. As variações observadas, tem efeito direto na digestibilidade e consumo estimado de matéria seca/animal/dia, que associados a produção de MS/ha, ampliam as diferenças na capacidade de suporte das vacas em pastejo, nas variedades estudadas. O Quicuio apresentou a maior concentração de PB (16,12%), quando comparado ao Coast-cross que apresentou os menores níveis de PB com base na MS (10,12%). No entanto, em razão da diferença inversamente proporcional de produção de MS por área (1.100 kg/ha e 7.817 kg/ha), a produção de PB/ha foi de 177 e 790 kg/ha, respectivamente. O Tifton 85, atualmente, é uma das variedades de pasto perene de verão mais utilizadas pelos pequenos produtores de leite na região de Passo Fundo. No entanto, nas condições de implantação das mudas sem adubação prévia, adotadas no presente estudo, produziu aproximadamente 2.000 kg de MS/ha a menos que o Coast-cross, por exemplo, com uma produção de 5.693 kg de MS/ha e 13,34% de PB, equivalente a um total de 759 kg de PB/ha. Com a análise dos dados apresentados, pode-se verificar que existem diferenças importantes na capacidade de produção das pastagens estudadas. Para o produtor de leite que trabalha na pequena propriedade, conforme Bittencourt (2000), muitas vezes não é possível realizar maiores investimentos na correção do solo na implantação das pastagens estabelecidas pelo sistema de mudas. Neste caso, pode-se obter maior produtividade com variedades que melhor se adaptem às condições do produtor, e que venham a aumentar, desta forma, a produção de leite com menor custo de alimentação, tornando a propriedade, economicamente, mais eficiente.

CONCLUSÃO:

Através da análise dos resultados obtidos, verifica-se a necessidade de uma avaliação prévia da adaptação e produtividade das diferentes variedades estoloníferas de pastos perenes de verão disponíveis para implantação por mudas, oportunizando melhores resultados econômicos na pequena propriedade de leite.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BITTENCOURT, D. et al. A importância da atividade leiteira na economia agropecuária do RS. In: STUMPF, W.J. et al. Sistemas de pecuária de leite: uma visão na região de clima temperado. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2000.

FOOD AND AGRICULTURAL ORGANIZATION (FAO). Livestock primary Cow milk. Disponível em: <http://faostat.fao.org/>. Acesso em: 17 ago. 2013.

SCHMITT, E. et al. Nutrição de ruminantes. In: CORREA, M.N. et al. Série NUPEEC Produção Animal.Pelotas: Ed.Universitária UFPEL,2009

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:

Tabela 01: Valores referentes a análise bromatológica de diferentes variedades de pasto perenes de verão.

	MV/ha (kg)	MS (%)	(MS/ha) kg.	PB (%)	PB/ha (kg)	FDN (%)	FDA (%)
Tifton 68	15.648,40	24,21	3.793,17	11,18	424,07	79,91	37,33
Tifton 85	19.176,40	29,69	5.693,47	13,34	759,39	80,70	35,50
Crosti cross	23.746,40	32,92	7.817,31	10,12	790,76	84,30	40,37
Hermátria	4.011,20	18,25	732,15	12,16	89,05	77,11	34,72
Flora kirk	9.512,80	27,22	2.589,38	10,54	273,02	83,25	42,98
Estrela africana	15.180,00	26,51	4.108,39	15,79	618,61	76,00	32,48
Quicuio	5.893,60	18,67	1.100,31	16,12	177,40	67,70	32,62

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador